

# A Mensagem de William Branham Versus Testemunhas de Jeová

4 e 5 de março de 2017

Cardoso Moreira-RJ

Diógenes Dornelles

A cada dia que passa, mais e mais irmãos estão se convencendo de que, por muitos anos, foram iludidos pela grande maioria dos assim chamados ministros da Mensagem, que lhes garantiram estar pregando a mensagem de William Branham, ao mesmo tempo em que eles o vestiam com as carcomidas roupagens do unicismo. A prova de que tais ministros se simpatizam com tal doutrina, a qual o irmão Branham explicou ser eivada de um espírito ímpio e dogmático, se reflete no enorme descomedimento entre o seu estrênuo esforço em pregar contra a trindade, e sua inquietante e covarde omissão para condenar o unicismo, do qual o irmão Branham também afirmava veementemente não ser uma doutrina bíblica. Como já denunciemos em outra ocasião, a razão principal do porque eles não o fazem é porque estariam condenando a si mesmos. Por conseguinte, os ministros unicistas da Mensagem, a fim de recuperar a credibilidade que aos poucos percebem estar perdendo, tentam destruir a de outros, concebendo histórias para que suas audiências prossigam na ignorância, que, aliás, tanto bem fez aos os seus próprios ministérios, que somente puderam ser promovidos à custa de muita desinformação.

Uma das histórias inventadas e que circula entre o povo da Mensagem com o auxílio de alguns falsos ministros, é a de que o irmão Lee Vayle, ministro associado ao irmão Branham, havia sido uma testemunha de Jeová antes de se tornar um crente da Mensagem. Na melhor das hipóteses, eu poderia forçosa e ingenuamente supor que alguns lhe estariam confundindo com o irmão Lyle, do qual o irmão Branham mencionava bastante em seus sermões, e que foi uma testemunha de Jeová antes que se convertesse à Mensagem. Mas ao mesmo tempo, não me privo do privilégio de crer que muito provavelmente essa história de que o irmão Vayle fosse um “russellita”, foi apenas mais uma outra artilosa mentira criada a fim de desprestigiar o seu ministério de ensino.

Também já tivemos o dissabor de conferir o frustrado esforço de um ministério da Mensagem, que numa fracassada tentativa de se desvencilhar do unicismo, produziu um vídeo para o Youtube onde alegava que o irmão Branham ensinasse que o Logos antes da fundação do mundo, o qual era o Filho de Deus que saiu de seio do Pai, fosse um Ser “criado” por Deus, o qual é justamente o ensino ariano defendido pelas testemunhas de Jeová...

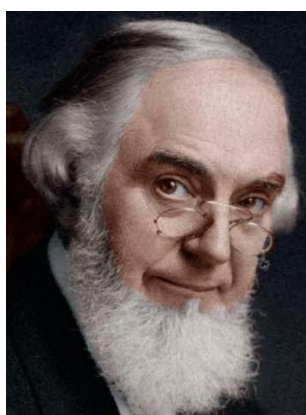
Talvez em vista de tantas histórias inventadas, somadas ao malogro de alguns que pregam esta Mensagem, é que recebemos perguntas como a de um irmão que nos escreveu: “Qual é a diferença da doutrina do irmão Branham para a das testemunhas de Jeová?”

Entendemos que a razão dessa pergunta é justamente porque alguns ministros incentivam a sua audiência a crer que nós pregamos a doutrina das testemunhas de Jeová, porque mostramos, não o que o irmão Vayle disse, mas o que o próprio irmão Branham ensinou e que eles não aceitam. Então eles tentam convencer a sua audiência a mudar o seu foco e fazê-los por a culpa nos outros, como Lee Vayle e nós, por dizermos o mesmo que o profeta falou. Portanto é para o próprio irmão Branham que eles estão chamando assim, e não a nós. Em vários sermões Lee Vayle disse: “Eu estou citando William Branham: ‘Agora temos dois’.” Por acaso somos testemunhas de Jeová por repetirmos o que o profeta falou? Nós não fazemos de William Branham o que ele não foi, ou seja, uma testemunha de Jeová; no entanto, muitos têm feito do irmão Branham um unicista, o qual ele não era.

Então a exemplo do que temos feito com o ensino unicista, tentaremos fazer um pequeno paralelo entre o ensino das testemunhas de Jeová com o ensino do irmão Branham. Nossa intenção não é de tentar expor todos os erros doutrinários que a Sociedade Torre de Vigia advoga – desde a exposição de erros de tradução até a maneira de interpretar as Escrituras – mas iremos nos deter somente em algumas questões que o próprio irmão Branham chamou a atenção acerca do que eles creem, e que ele disse ser contrário ao seu próprio ensino e compreensão das Escrituras.

### **Russell, o Mensageiro Para a Era de Laodicéia**

Todos nós fomos advertidos pelo profeta de que essa seria uma das eras mais enganosas que a igreja já passou, onde Satanás tentaria apresentar algo muito parecido com o original, para enganar se possível os próprios eleitos. Naturalmente que quando alguém se detém a expressar algo que esteja em conformidade com as Escrituras, ele demonstrará aparentemente estar no caminho da verdade, e as diferenças poderão ser imperceptíveis para um desatento. Segundo o irmão Branham, os dois espíritos no tempo do fim seriam tão parecidos que a diferença entre os dois seria de apenas um fio de navalha. Também vale lembrar que o irmão Branham nos fez um alerta de que **sempre quando Deus está para fazer algo, Satanás apresenta uma personificação disso.**



Charles Taze Russell

A Associação Torre de Vigia, como também é conhecida a organização das testemunhas de Jeová, foi fundada por Charles Taze Russell, em 1879. Existem alguns ensinamentos de Russell que de uma certa forma se assemelhava um pouco com a doutrina pregada pelo irmão Branham, ao ponto em que alguns até poderiam pensar que o irmão Branham tivesse talvez plagiado Russell, mas quando se faz um estudo mais minucioso, é possível perceber as grandes diferenças. De qualquer maneira, é

absolutamente incrível saber que algumas colocações que o irmão Branham viria a defender mais tarde em seu ministério, Russell já se havia antecipado a algumas delas bem antes.

Assim como irmão Branham, Russell também ensinou uma divisão de sete eras históricas da igreja e de que haveria um mensageiro para cada uma delas e de que ele seria o sétimo e último mensageiro. De acordo com Russell, os outros mensageiros das eras da igreja teriam sido nesta ordem: Paulo, João, Ário, (o que prova que as testemunhas de Jeová tiveram e tem ainda uma influência ariana, embora neguem) Peter Waldo, John Wycliffe e Lutero. No princípio, as testemunhas de Jeová acreditavam que Russell fosse o sétimo mensageiro para a era de Laodicéia, até que mais tarde nos anos 30 essa ideia teria sido abandonada.



Na lápide de Russell está escrito: "O mensageiro de Laodicéia"

Após a partida de Russell houve uma divisão na sociedade promovida pelo seu sucessor, Joseph Franklin Rutherford, que incentivou as testemunhas a desistir na crença de que Russell fosse o seu sétimo mensageiro.

As testemunhas de Jeová também são conhecidas por sua grande versatilidade em defender preceitos para depois abrir mão deles, e mais tarde voltar a defendê-los. Em 1879 foi feita a pergunta sobre se as pessoas que foram destruídas em Sodoma e Gomorra seriam algum dia ressuscitadas por Deus. Naquele ano disseram que elas seriam. Porém em 1952 passaram a dizer que não. Treze anos mais tarde, em 1965, suas publicações voltaram a dizer que seriam ressuscitadas, até que em 1988 outra vez passaram a dizer que elas não seriam.



Joseph Franklin Rutherford

As testemunhas de Jeová também acreditam que o cristianismo se perdeu logo após a partida dos apóstolos, e que ele só voltaria a ser restaurado quando Russell deu início à publicação de suas teorias.

### **Profecias Que Não se Cumpriram**

As testemunhas de Jeová são uma organização muito conhecida pelos seus falsos prognósticos que não se cumpriram e que eles negam que fossem profecias, mas apenas especulações particulares de seus líderes, sem a pretensão de ser algo dado por inspiração ou revelação. Mas o fato é que, em decorrência disso, o irmão Branham admitia que segundo a sua avaliação das Escrituras, as testemunhas de Jeová não possuíam qualquer credibilidade, pois seu retrospecto era muito negativo em se tratando de profecias que não se cumpriram.

#### **Creia de Coração (23/06/1957) § 50 [Sem tradução]**

*Então, quando os homens vieram a mim, eu disse: “Agora, senhor, a Bíblia diz: ‘Se houver alguém entre vós que seja espiritual ou profeta, e se o que ele disse acontecer, então ouça-o, se não...’.” E eu tomei quatro profecias notáveis das testemunhas de Jeová, e mostrei-lhe que nenhuma tinha acontecido. Cada uma delas falhou...*

É provável que essas quatro profecias que o irmão Branham se refere têm a ver com os anos que foram profetizados onde determinados eventos deveriam ocorrer para que as Escrituras se cumprissem. Russell apresentou várias datas proféticas baseadas em suas interpretações pessoais das Escrituras, determinando certos eventos que deveriam se cumprir. Ele determinou eventos para os anos de 1799, 1874, 1881 e 1914. Neste último ele asseverou que ocorreria a volta invisível de Cristo. Ele chegou a este ano contando 2520 anos a partir da falsa data de 607 a.C para a queda de Jerusalém pela Babilônia, quando todos os historiadores apontam para o ano 586 a.C. Usando as palavras de Jesus, eles disseram que a geração de 1914 não passaria até que o Armagedom acontecesse. Porém aquela geração praticamente passou e isso não se cumpriu. Além da vinda invisível de Jesus, o ano de 1914 seria marcado também como o ano do estabelecimento do Reino de Deus na Terra, com o fim dos governos humanos e da “Babilônia, a Grande”.

Após a sua morte, Rutherford continuou com a mesma prática de criar datas proféticas com base em cronologias bíblicas, como as do ano de 1918 e 1925. Rutherford ficou conhecido com a falsa previsão de que no ano de 1925 ocorreria a ressurreição dos principais profetas e patriarcas bíblicos como Abraão, Isaque, Jacó, Moisés, Josué, Davi e tantos outros. Para isso, foi construída em 1929 uma casa em San Diego chamada *Beth Sarim*, “Casa dos Príncipes”, para que os patriarcas pudessem habitar nela após terem retornado do Céu. No entanto, ela só serviu de moradia para o seu próprio profetizador, porque os patriarcas e príncipes jamais apareceram.

Até mesmo em tempos mais recentes, já sem um líder de destaque no comando da organização, sugeriu-se também o ano de 1975 para o início do Armagedom. As testemunhas de Jeová vão justificar-se dizendo que nada daquilo era profético, uma vez que eles não se declaram profetas; para eles seriam apenas deliberações e previsões pessoais. Mas embora eles não se digam inspirados, eles pensam que suas decisões e deliberações são inquestionáveis.



Foto de Beth Sarim, a mansão que foi construída pelas testemunhas de Jeová para abrigar os patriarcas da Bíblia em 1929 quando ressuscitassem, o que na verdade só serviu de moradia para o seu próprio profetizador. Como os patriarcas não apareceram nenhuma vez, a mansão foi discretamente vendida após a morte de Rutherford.

### Uma Pergunta Não Respondida

Perguntaram certa vez para o irmão Branham se as testemunhas de Jeová era uma falsa seita, e o Espírito Santo lhe orientou para que não respondesse a essa pergunta.

#### **Perguntas e Respostas (15/05/1954) § 18**

*Eu – eu aprecio esta pergunta. E o Deus Todo-Poderoso, que é o meu Juiz, estando aqui agora neste santo lugar... Antes que eu saísse de casa, o Espírito do Senhor me disse, disse que esta pergunta seria colocada aqui. E eu – eu não sabia nada sobre isso, mas eu sabia que estaria aqui.*

#### **A Testemunha de Jeová é uma falsa seita?**

*Veja, alguém... E o Espírito Santo, no lugar do... Estando no meu banheiro antes de descer aqui, Deus, que é o meu solene Juiz, disse-me: “Isso será colocado na plataforma”, e **disse para que eu não falasse nada sobre isso, apenas seguisse em frente.** Vê? Então eu... Você sabe o que eu disse ontem à noite, não sabe? Certo, era isso mesmo.*

Às vezes só em alguém não querer dar uma resposta, seu silêncio já é uma. Se essa seita fosse verdadeira, teria o irmão Branham algum impedimento para declarar isso? Mas por que Deus lhe ordenou antes de sair de sua casa a não responder aquela pergunta que seria lida mais tarde durante a reunião? Porque conforme a sua resposta isso poderia servir de laço. Se ele dissesse que a seita fosse falsa, isso incluiria algumas verdades que eles defendem, mas se por outro lado ele dissesse que era uma seita verdadeira, isso daria respaldo a muitos ensinamentos falsos que eles têm defendido. Então para não magoar a ninguém na audiência que fosse dessa sociedade, ele se manteve em silêncio para essa pergunta.

O que o irmão Branham cria era que se alguém estivesse envolvido com essa seita, Deus mesmo lhe mostraria o erro, como alguns que antes eram e depois receberam a Mensagem e foram batizados pelo Espírito Santo.

### **O Irmão Branham Conhecia a Doutrina das Testemunhas de Jeová**



Quando pregamos sobre a “A Mensagem de William Branham Versus Teorias Unicistas”, nós mencionamos que o irmão Branham tinha um conhecimento de todas as principais correntes teológicas cristãs do seu tempo. Ele sabia exatamente como cada uma das organizações interpretavam as Escrituras. Ele lia os livros dessas outras correntes para compreender como funcionava a mente daquelas pessoas, e ele disse certa vez ter conhecimento das interpretações das testemunhas de Jeová.

### **A Marca da Besta e o Selo de Deus (17/02/1961) § 61**

*Eu vou chamar a atenção para uma igreja denominacional, a primeira igreja que já me falou sobre Jesus Cristo quando eu era um pecador, a Adventista do Sétimo Dia. O Adventista do Sétimo Dia disse que o selo de Deus é o Seu sábado, porque um selo mostra uma obra acabada, que Ele foi selado no sábado. E guardar o dia do sábado é um memorial de que você está selado. Agora, vocês adventistas sabem disso, vocês conhecem o Dr. Smith, e as Leituras do Círculo da Bíblia do Lar e tudo mais. Tenho todos eles no meu estúdio, e todos das testemunhas de Jeová, e assim por diante, assim. Onde – quando levantam, **eu conheço os seus pontos**. Vê? **Eu sei para onde eles estão indo**.*

Então observe que embora o irmão Branham não respondesse aquela pergunta, ele sabia perfeitamente o que o referido grupo ensinava.

Devido a alguma semelhança existente entre o que o irmão Branham ensinou e esses dois grupos, alguém poderia aludir que as coisas que ele veio a pregar seriam algo que ele o fez por simpatizar-se com o que eles ensinaram. Porém ainda que o irmão Branham diga que conhecia as suas doutrinas, isso não significa que o seu próprio ministério tivesse recebido influência deles.

### **Cada Grupo Tem Uma Parte da Verdade, Porém Não Toda a Verdade**

O irmão Branham entendia que as diferentes denominações e grupos cristãos poderiam ter parte da verdade, mas não toda a verdade. Dizer que uma era falsa seria chamar todas as demais de falsas. Portanto cremos que o Espírito Santo lhe proibiu de responder simplesmente para não ferir a ninguém. Todos podem ter uma parte da verdade, porém o que Deus quer é que nós tenhamos **toda a Verdade**.

### **Eventos Modernos São Esclarecidos Por Profecia (06/12/1965) §§ 153-154**

*Não é parte do Evangelho... Os metodistas têm parte, os batistas, presbiterianos, e assim por diante, eles tinham parte Dele, os católicos tinham parte Dele, as testemunhas de Jeová, todos os demais. Mas **é a Palavra inteira, toda a Palavra, a Palavra da hora; o que conta**. E nunca o faremos até Deus ungir um profeta que possa se pôr de pé e dizê-La, e o confirmar, e provar que Ela está certa. Passará de modo imperceptível por entre as pessoas e nunca A conhecerão, do mesmo modo como sempre tem sido.*

O irmão Branham entendia que se alguém possui um coração desejoso de aprender, Deus revelará a Sua Palavra para ele, não importa de que grupo esteja vindo.

### **O Amor Divino e a Graça Soberana (14/08/1956) § 77 [Sem tradução]**

*Eu não digo que Ele não lidaria com o católico, nem com um anglicano, nem com o presbiteriano, nem com o pentecostal, nem com um nazareno, quem quer que você*

*seja, uma testemunha de Jeová ou quem quer que seja, Isso não importa. A questão é: se o seu coração estiver certo com Ele, Ele lidará com você.*

Entenda o que o irmão Branham está dizendo aqui. Se alguém tem um bom coração e um espírito correto, ainda que a sua doutrina não esteja certa, Deus levará até ele a Sua Palavra para que sua confissão esteja correta com as Escrituras, pois o seu bom coração criará um caminho para que Ele Se aproxime e faça isso. Porém nós iremos aqui novamente insistir na mesma tese que temos apresentado já faz algum tempo, de que se alguém humildemente admitir a hipótese de sua doutrina não estar correta, mas alega possuir um bom coração e um espírito certo mesmo assim, ele provará isso não rejeitando a doutrina correta depois que a tiver ouvido, nem vituperá-la.

Deus quer se aproximar de todos os Seus filhos, seja onde for que eles estiverem. Talvez o irmão Branham também fosse proibido de responder aquela pergunta para que não pensassem que o seu ministério fosse apenas com o objetivo de dividir as pessoas, o que não era sua intenção, mas fazer com que todos chegassem ao mesmo entendimento da Verdade. Portanto, sabendo disso, o irmão Branham procurou ser o mais respeitoso possível para com todos.

#### **Relato da Viagem à Índia (26/01/1957) § 52 [Sem tradução]**

*Aí está a falha. Não estou dizendo isso arrogantemente. Estou dizendo isso no amor fraternal para fazer absolutamente um ponto direto e mostrar uma verdade. Isso que eu estou tentando levar até você é uma Verdade. Não há uma denominação no mundo que eu não tiraria o meu chapéu, seja testemunha de Jeová ou católica romana, que eu não tirasse o meu chapéu. Qualquer um que nomeie o Nome de Jesus Cristo com respeito, como eu respeito esse irmão e permaneço por ele enquanto a respiração permanecer em meu corpo. Mas eu estou dizendo, estamos segregando o nosso povo e fazendo diferenças, quando não deveríamos fazer isso. Nós deveríamos estar juntos. Todos estavam de acordo em Atos 2.*

Então a instrução dada pelo Espírito Santo ao irmão Branham naquele momento para não nomear quais grupos seriam falsos ou não, seria uma forma de tentar aproximar a todos os irmãos de todas as correntes religiosas para a sua Mensagem, fossem elas cristãs ou não.

#### **Conferência com Deus (20/12/1959) §§ 12-14**

*Estamos contentes por este grupo alegre de pessoas misturadas aqui, de todos os tipos de denominações. São simplesmente filhos de Deus reunidos. Há pessoas aqui que são metodistas, batistas, nazarenos, peregrinos da santidade, católicos, testemunhas de Jeová, da ciência cristã, pentecostais, tudo misturado. [Alguém diz: “Até mesmo judeu.” – Ed.] Até mesmo judeu. Louvado seja o Senhor por isso. Obrigado. Estamos muito contentes pelo judeu. Sim, senhor. Se – se não fosse pelo judeu, não sei onde estaríamos. Correto. Agora, isso é ótimo. É assim que o Céu vai ser, exatamente, porque o Céu vai ser todos reunidos de todas as diferentes denominações. E é por isso que estamos assentados juntos em lugares celestes.*

O irmão Branham sempre ensinou que Deus nunca trata com grupos, mas com indivíduos. Se ele estiver com a Palavra, Deus certamente estará com ele.

#### **Shalom (19/01/1964) §§ 207-209**

*Lembre-se da Bíblia, não de algum livro do ano que é escrito pelo homem. “Seja a palavra de todo homem mentira, mas a Minha a Verdade.” E seitas e religiões, e – e*

*assim por diante, tudo fica tão enrolado quando se põe um monte de homens Nisso. Deus nunca tratou com grupo tal. Se Jesus viesse hoje, ficaria Ele do lado dos metodistas, dos batistas, dos adventistas, testemunhas de Jeová, ciência cristã, pentecostais, presbiterianos? **Não, senhor.** Certamente que Ele não ficaria. É um caso individual, você e Deus. Não existem dois homens que concordem em tudo, semelhantemente juntos; não existe dois polegares iguais. Deus trata com indivíduo. E como se sabe se ele está certo ou não? Então olhe para trás e **veja se ele está com a Palavra. Se ele estiver com a Palavra, então Deus está tratando com ele; se não está, alguma outra coisa está tratando com ele.** (Um outro espírito) Está vendo? Isso mesmo.*

### **Jesus Cristo Somente Pode Ser Conhecido Por Uma Revelação Espiritual**

De qualquer maneira, o irmão Branham entendia que ninguém pode conhecer o Senhor Jesus Cristo apenas lendo as Escrituras e tendo uma boa e perfeita interpretação do que elas dizem. Isso ainda assim seria algo apenas intelectual, enquanto que Cristo somente pode ser conhecido por uma revelação espiritual.

#### **Perguntas e Respostas Sobre Hebreus 3 (06/10/1957) § 644**

*A única maneira de você conhecer Jesus Cristo é pela **revelação espiritual**, não por teologia e por quanto você estuda a Bíblia. Se você é da ciência cristã, metodista, testemunha de Jeová, ou o que você for, não importa o que você seja, você nunca O conhecerá pela Palavra; é o Espírito de Deus que O revela a você. É uma revelação espiritual.*

Porém nós vemos que anos mais tarde o irmão Branham irá incluir abertamente as testemunhas de Jeová como um grupo sectário, talvez em razão de já saber que o seu ministério estava concluído e que não havia mais a necessidade de tentar atrair a todos para a sua Mensagem, visto que as denominações prontamente A rejeitaram.

#### **Tentando Fazer Um Serviço Para Deus Sem Ser da Vontade de Deus (18/07/1965) §§ 138-139**

*Olhe hoje para as grandes cruzadas que tivemos em toda a terra. Está provado que tem sido em vão. E Jesus não disse aqui agora, em Lucas 7: 7: “Em vão Me adoram”? Em vão Davi trouxe a arca para cima. Em vão Acabe treinou os profetas. Em vão Balaão tomou aquele dinheiro. “Ensinando por doutrina os mandamentos do homem”. São os mandamentos de Deus que contam, não importa como o pecado... As pessoas são realmente sinceras. Você ouve tanto: “Eles são tão sinceros”. Isso não significa nada. **Testemunha de Jeová, Adventista do Sétimo Dia e todas essas seitas**, saem aqui na rua e fazem coisas que nenhum de nós faria. Os católicos estão na esquina e imploram, e assim por diante, aqueles pedidos assim, e valem bilhões e bilhões de vezes bilhões de dólares, e ainda imploram por isso. Sinceros, sem dúvida. As igrejas vão e – e pregam, e assim por diante, e os ministros estão no púlpito e fazem tudo o que podem para obter novos membros em sua igreja; mas é uma nova arca. Há apenas uma Arca para seguir, que é a Palavra de Deus. **Qualquer coisa contrária a essa Arca, fique longe disso!** Ela está em um carro novo, e não nos ombros de Deus. Certo. Fique longe da coisa. Não tem nada a ver com isso.*

### **Incredulidade na Palavra de Deus**

O irmão Branham muitas vezes se deparava com pessoas desse grupo que mostravam uma total incredulidade para certas coisas que as Escrituras mencionavam.



### **O Caminho Provido Por Deus (13/06/1953) § 43 [sem tradução]**

*Um pregador disse-me há não muito tempo, um homem testemunha de Jeová. Ele disse: “Irmão Branham, você quer dizer que você acha que isso é a verdade?”*

*“Bem”, eu disse, “Com certeza de isso é a verdade”.*

*Ele disse: “Você quer dizer que aqueles corvos trouxeram alguns sanduíches para Elias?”*

*Eu disse: “Sim, senhor, trouxeram-lhe um pouco de carne e pão”.*

*Ele disse: “Onde no mundo você acha que eles o conseguiram?”*

*Eu disse: “Eu não sei”. Eu disse: “A única coisa que eu sei, é que eles o trouxeram, Elias provavelmente não sabia, eles o trouxeram e ele o comeu”.*

### **Algumas Críticas do Profeta Contra a Doutrina das Testemunhas de Jeová**

A partir de agora, tentaremos listar alguns ensinamentos das testemunhas de Jeová que eram contrários ao ensino do irmão Branham. Vimos que houve algumas semelhanças, e ainda outras poderão ser mostradas aqui, porém as diferenças mostram que não se tratava do mesmo ensino e da mesma doutrina, porque como disse o irmão Branham, não basta alguém ter uma parte da verdade, mas toda a verdade.

Antes de tudo, é bom deixarmos claro que não existe uma unanimidade entre as testemunhas de Jeová sobre tudo o que eles dizem acerca de si mesmos e do que creem, pois como eles estão constantemente reformulando suas doutrinas e traduções, há divergências entre eles mesmos em certas questões, de modo que muitos crentes desse grupo defendem mais de uma opinião envolvendo pontos doutrinários ou interpretações bíblicas, ou seja, nem todos dizem a mesma coisa. Sabendo disso, cai por terra as suas frustradas tentativas de escrever artigos dizendo que todos os demais é que lhes interpretam errado, quando a divergência está com eles mesmos. Seria mais honesto da parte deles, portanto, admitir que eles mesmos não se entendem e não os que não pertencem ao seu grupo.

Houve diferentes situações que ocorreram onde o irmão Branham se sentiu forçado a mencionar certas interpretações bíblicas das testemunhas de Jeová das quais ele discordava. Nós listamos algumas delas.

### **Salvação Por Fé e Por Obras**

As testemunhas de Jeová acreditam que a salvação é obtida com uma combinação de fé, boas obras e obediência às regras da sua instituição, a Sociedade Torre de Vigia; porém isso era totalmente diferente do que o irmão Branham ensinava, uma vez que ele cria somente na suficiente obra vicária do Calvário para remir e resgatar o pecador. Portanto não há absolutamente nada que um pecador possa fazer para obter sua justificação diante de Deus. Não há nenhum mérito no homem em obedecer a ritos e programas de um grupo qualquer, mas somente na confissão de sua fé por Cristo e Sua obra.

### **A Igreja do Deus Vivo (27/07/1951) § 40 [Sem tradução]**

*Ele não pode salvar você pelos méritos da sua oração. Ele **não pode salvar você pelos méritos do seu entusiasmo ou de suas boas obras**. Ele salva você pelos méritos de sua fé e de sua confissão.*

### **Israel e a Igreja 1 (25/03/1953) § 13**

*Agora, o homem sempre tentou salvar a si mesmo, e de fazer várias coisas para ser salvo, mas nunca foi no Novo Testamento por qualquer obra nossa; é “pela graça sois salvos, mediante a fé”. Essa é a única coisa que pode salvar você, é a graça.*

### **A Junção do Tempo (22/01/1955) § 67**

*O que estou tentando dizer a você? Estou tentando dizer a você, meu amigo, que apenas ir à igreja, fazer uma confissão e **fazer boas obras nunca te salvará**. Você tem que nascer de novo. Tem que vir como uma revelação espiritual.*

Como para uma testemunha de Jeová é extremamente necessário participar nas atividades de sua sociedade, uma vez que isso também implica na sua própria salvação, todos os que acabam abandonando a mesma, são vistos como hereges e condenados à perdição. Seus membros são proibidos de manter qualquer tipo de contato, mesmo que se trate de membros de sua própria família. Não é raro os casos de membros sofrerem de perturbações psicológicas e de um estado avançado de depressão, ao ponto de alguns cometerem até o suicídio.

## **O Espírito e a Alma**

As testemunhas de Jeová veem o espírito do homem como uma força de vida impessoal concedida por Deus para que alguém nasça, cresça e se reproduza até o tempo em que Deus recolhe de seu corpo essa força vital novamente. Em virtude disso, nas ocasiões onde a palavra hebraica para “espírito” aparece (“*ru·ahh*”, com o seu equivalente grego “*pneú·ma*”), eles traduziram por “fôlego” ou “respiração”, onde alguns acabavam interpretando que o espírito era o próprio ar que se respirava, embora outros acabassem dando uma outra explicação. Quanto à sua alma, também baseando-se em uma tradução das palavras hebraicas, as testemunhas de Jeová chegaram à conclusão de que ela simplesmente não existe, uma vez que ela é simplesmente o próprio ser vivo em sua junção entre o corpo e o espírito. Quando uma pessoa morre, essa alma simplesmente morre junto com ela.

O irmão Branham discordava dessas colocações, e embora não desejasse afrontá-los abertamente, ele fazia às vezes algumas críticas um tanto limitadas e despreocupadas, em relação à maneira com que as testemunhas de Jeová interpretavam essa questão.

### **Perguntas e Respostas (23/12/1959) § 115**

*Eu discordo com a testemunha de Jeová sobre essa ideia de que sua respiração é o seu espírito. (Ele está se referindo à tradução da palavra “espírito” e da maneira como alguns a apresentavam.) Não pode ser. Vê? **Seu espírito está em seu coração**. Vê? E você adquiriu seu espírito antes de você – vir alguma vez ao mundo. Deus disse a Jeremias que o conhecia, o santificou e o fez profeta sobre a nação – sobre as nações antes de ser concebido no ventre de sua mãe (vê?), Jeremias 1:4. Agora, observe. Assim, vemos que todas estas coisas são presciência. Setecentos e doze anos antes de Jesus nascer – antes de João nascer, Isaías o viu em uma visão, disse que ele era a voz de alguém clamando no deserto; 712 anos. Desde o jardim do Éden, Jesus Cristo, antes da fundação do mundo...*

### **Nomes Blasfemos (04/11/1962) § 184**

*Agora, mas aqui as testemunhas de Jeová em seu livro, dizem que o fôlego que se respira é a alma. Agora, isso não pode estar certo. O fôlego que se respira não é a*

*alma. Se for, você é – você é... Uma vez você é um tipo de alma, da outra vez você é... Outra pessoa respirou essa alma. Veja onde você estaria. Agora, o fôlego é vento, e vento é o que você respira em suas narinas. Agora, eles pegam a Escritura de lá: “E Deus soprou o fôlego em suas narinas, e ele tornou-se alma vivente.” Agora, quero perguntar-lhe algo. Se ele era homem, que tipo de fôlego estava respirando antes de Deus soprar este fôlego de vida nele? Está vendo? Que tipo de fôlego... Ele era um homem vivo que respirava. Pois então, se for assim, então cada animal é uma alma vivente, porque respiram uma alma humana, e nossa alma, e tudo junto. Então Jesus não teria de ter morrido; o sacrifício de animal teria sido suficiente. Está vendo? Por isso, irmão, o argumento não é válido.*

Nós já expomos em algumas ministrações o que o irmão Branham pensava acerca da alma do homem. O irmão Branham ensinava que a alma do eleito é uma parte de Deus e que por isso não pode morrer, tanto quanto Deus também não pode. Nesta alma está a semente germe de vida predestinante do eleito, que é vivificada pelo batismo do Espírito Santo. Nesta alma estão os próprios atributos de Deus com os quais Ele mesmo Se identifica com o homem como sendo o Seu filho. Portanto uma alma somente perecerá eternamente se não possuir em si mesma essa Vida germe ou Vida Zoe de Deus. Com a morte do corpo, essa alma vai para os seus corpos-espíritos ou teofanias e lá aguardam até o momento da sua ressurreição, que é quando essas almas retornam à terra reassumindo aqueles mesmos corpos transformados em uma forma glorificada.

Quanto ao espírito do homem, esse era onde o Espírito Santo poderia ungi-lo com poder para realizar sinais e manifestar dons, mesmo que sua alma não fosse resgatada.

### **O Sono dos Mortos**

As testemunhas de Jeová também possuem uma interpretação muito diferente do irmão Branham acerca do inferno. Eles afirmam que não existe um inferno de tormento porque a palavra que é traduzida por “inferno” se refere unicamente à sepultura de um corpo falecido. Semelhante à igreja adventista, no mundo dos mortos não há consciência, pois o fogo da Geena reduz os seus mortos a nada, desintegrando-os totalmente. Porém o irmão Branham não interpretava as Escrituras dessa maneira. Como ele ensinava que a alma não morre com o falecimento do corpo, essa alma está consciente em alguma outra dimensão, seja justa ou ímpia.

#### **Perguntas e Respostas Sobre Hebreus 2 (02/10/1957) § 412**

*Agora, meu amigo testemunha de Jeová, eu gostaria de perguntar a você sobre isso. Vê? Se o inferno é um lugar... Hades, Sheol, seja como for que você queira chamar isso, se isso cessa na sepultura, então por que Ele disse: “Não deixarei Minha alma no inferno, nem sofrerei o Teu Santo para ver a corrupção”? Que tal isso? Vê? Aqui o Seu corpo estava no sepulcro, e a **Sua alma estava no inferno, pregando, viva**. Que tal isso? **Ele estava em Sua Teofania novamente**. Sua alma estava lá embaixo com aquelas pessoas que **estavam em teofania também**, e estava testemunhando para aqueles que não se arrependeram na longanimidade.*

É por isso que as testemunhas de Jeová creem que não foi Samuel que conversou com a feiticeira de En-Dor, mas um demônio ou um espírito perverso que fingia ser Samuel. Porém o irmão Branham cria que foi Samuel mesmo quem falou com Saul depois de morto.

### **Demonologia – Estado Religioso (9/06/1953) §§ 109-111**

*Então ele recorreu a uma feiticeira, (Está falando de Saul) baixa, degradada. E foi a ela, e entrou rastejando e disfarçando-se. E esta feiticeira vai chamar o espírito de Samuel. Agora, sei o que você está pensando. (O irmão Branham captou na audiência alguém que discordava do que ele acabou de dizer) Muitos disseram: “Esse não foi Samuel.” Mas a Bíblia disse que foi Samuel, e foi Samuel. (Isso deveria ser o suficiente. Se fosse um espírito maligno se passando por Samuel como querem as testemunhas de Jeová e até mesmo os pentecostais, a Bíblia diria a você, assim como disse que foi uma legião de demônios que conversou com Jesus por meio do gadareno; e assim como também diz que foi um espírito de mentira que ungiu os profetas de Baal para convencer o rei Acabe a lutar contra os sírios) É engraçado como se capta isso, não é? (Veja, ele captou o espírito da dúvida entre os ouvintes) Mas esse foi Samuel. A Bíblia disse que foi. E aquela feiticeira podia chamá-lo, e ela chamou Samuel. E Samuel estava num outro lugar, mas estava consciente do que se passava, e ainda se encontrava com seu manto de profeta sobre si. Por isso, irmão, quando você morrer, você não estará morto, você estará vivendo em algum lugar, num outro lugar.*

Nós tratamos um pouco sobre o ensino do irmão Branham acerca dos que morrem, em “Perguntas e Respostas”, onde mostramos que de acordo com o irmão Branham, os santos em Cristo ao partir estão vivos na Presença de Deus.

### **Demonologia – Estado Religioso (09/06/1953) §§ 175-176**

*Agora note, aquela Srta. Pepper (Refere-se à médium Leonore Piper) é médium verdadeira. E a revista disse: “Aqui está uma coisa de que se pode estar certo, que quando alguém morre, não está morto. Está vivo em algum lugar, porque aquela mulher chama o espírito deles de volta e conversa com as pessoas.” “Agora, o que ela faz, irmão Branham? O senhor crê nisso?” Sim, senhor. A Bíblia diz que sim, é por esse motivo que eu creio. E ela é do diabo. Espiritismo é o truque do diabo.*

O irmão Branham cria que os santos quando morrem vão para os seus corpos teofânicos e ficam aguardando em Deus pela sua ressurreição e o recebimento de um corpo glorificado.

### **O Quinto Selo (22/03/1963) §§ 436-439**

*Com a abertura deste Quinto Selo, neste dia, põe em ordem uma doutrina aqui mesmo, sobre a qual talvez eu fale, que as almas dormem. Agora, compreendo que há pessoas aqui que de fato creem nisso, veja, que as almas dormem. Penso que Isto prova o contrário. Elas não estão dormindo. Estão vivas. Seus corpos, adormecidos. Mas, a alma, não está no sepulcro, está na Presença de Deus, veja, debaixo do altar. (...) A abertura deste Selo, neste último dia, elimina totalmente o ensino que a alma dorme. Está vendo? Elas estão vivas. Não estão mortas.*

O irmão Branham concordava com as testemunhas de Jeová e com os adventistas sobre a não existência de um inferno que fosse eterno, porque dessa maneira obrigaria a crer em duas formas diferentes de vida eterna, quando só existe uma Vida eterna, que é aqueles que vivem em Cristo.

### **Por Que Sou Contra a Religião Organizada (11/11/1962) § 28**

*E não existe nenhuma Escritura que diga que existe um inferno eterno. Porque o eterno nunca teve um começo, nem jamais tem fim. Assim a Bíblia disse, que “o inferno foi*



*criado para o diabo e os seus anjos”, então ele não é eterno. Houve um tempo quando ele não existiu, e haverá um tempo quando ele não existirá novamente. Porém eles podem ser punidos ali, por meio do fogo e enxofre, e abismos de fogo, por milhões de vezes, porém isso finalmente terminará porque o inferno não é eterno. E se houvesse um inferno eterno você teria que ter uma Vida Eterna para viver em um inferno eterno. E se ela fosse eterna, ela sempre foi, e você sempre esteve no inferno e você sempre estará no inferno. Veja, deste modo não existe tal coisa.*

Veja que o irmão Branham ensinava que o inferno era um lugar de tormento real, coisa que as testemunhas de Jeová não entendem, porém não para os filhos de Deus, mas somente para aqueles que rejeitaram a Sua Palavra.

### **Perguntas e Respostas (03/01/1954) § 183**

*Aqui há não muito tempo atrás eu estava conversando... Talvez fosse uma Testemunha de Jeová. O homem veio e disse: “Irmão Branham, você quer me dizer que você acredita que há um inferno ardente?”*

*Eu disse: “Não é o que eu digo, é o que a Bíblia diz”.*

*Ele disse: “Você quer me dizer que um amoroso Pai celestial queimaria os Seus filhos? Ora”, disse, “Você não queimaria o seu filho”.*

*Eu disse: “Não, senhor”.*

*“Bem, então, se você como um ser humano tem tanto amor (Veja como as pessoas podem torcer a coisa por aí?) - se você como um humano tem tanto amor, você acha que um Pai celestial amoroso destruiria os Seus filhos?”*

Lembro que uma vez uma testemunha de Jeová me fez exatamente a mesma pergunta e com o mesmíssimo argumento. Então é provável que eles sejam doutrinados por toda parte a fazer sempre esse mesmo tipo de arrazoamento.

*Eu disse: “Nunca”. **Ele não destrói os Seus filhos, mas de quem você é filho? Deus não destrói os Seus filhos. Ele está tentando o Seu melhor para fazê-los entrar. Mas é o diabo que está solto para destruir os seus filhos.** (Então são somente os filhos do diabo que irão para o inferno ardente) *Então Deus apenas permite Satanás.**

### **As Testemunhas de Jeová Não Creem na Predestinação**

Uma das razões do porque as testemunhas de Jeová não entendem o inferno é porque elas não creem na predestinação. Eles creem como os arminianistas, de que o eleito na verdade só é eleito se ele mesmo decidir por opção de escolha própria ser um, e não porque Deus o determinou dessa maneira. Sendo assim, eles não conseguem entender as Escrituras que afirmam haver vasos de desonra preparados para a destruição. Mas diferente disso, o irmão Branham cria na predestinação, segundo a qual Deus não somente por Sua vontade soberana nos elegeu para salvação, como Ele mesmo opera para que a sua salvação aconteça.

### **Israel e a Igreja 1 (25/03/1953) § 49, 52, 66, 99**

*Agora, antes de você poder se tornar um cristão, Deus te chamou, não você chamando a Deus; Deus te chamou. Agora, Ele chamou a Abraão, e ele é o pai de todos nós, na fé. Observe agora, Ele disse: “Abraão!” Agora, isso é eleição. Eu quero enfatizar fortemente esta eleição, porque isto é a verdade. Agora, você não – você não se tornou um cristão apenas por coincidência, porque **você se tornou um cristão antes que você estivesse neste mundo. Antes que você nascesse, Deus te ordenou para ser***

*um cristão, desde o Jardim do Éden, desde antes da fundação do mundo. “Oh,” você diz, “isto é correto, irmão?” Esta é a Verdade. Deus, antes que você soubesse qualquer coisa... (...) Mas fomos ordenados, predestinados. Você sabe o que significa predestinado? O destino de qualquer coisa que foi prevista por Deus. Amém. Agora, isto não é leite desnatado. Observe. Eu creio que isto deixou você aturdido. (...) Alguém diz: “Bem, eu sei que sou salvo porque parei de fumar.” Não foi por isto que fui salvo; não é por isto que você foi salvo. **Você foi salvo porque Deus te escolheu antes da fundação do mundo para ser salvo.** Este é o ensinamento bíblico. Amém! (...) Deus chamando, elegendo. Agora, você pode também encarar isto: **há pessoas que jamais serão salvas. Há pessoas que jamais serão salvas independente do que elas façam.** E você sabe disto. Há pessoas que são predestinadas à perdição. Há pessoas que são predestinadas a serem salvas. Todos os que são predestinados a serem salvos, serão salvos, apesar de tudo.*

### **Hebreus Capítulo Um (21/08/1957) § 83**

*Deus te conhecia antes da fundação do mundo, e te predestinou para a Vida Eterna; ou você foi predestinado para a perdição eterna.*

Hoje as próprias testemunhas de Jeová chamam o irmão Branham de um falso profeta, e podemos entender perfeitamente porque eles pensam assim, uma vez que ele ficava com tudo o que a Bíblia ensinava, enquanto eles não podem fazer o mesmo.

### **Os 144.000 Selados**

Outra crítica que o irmão Branham fazia com relação às testemunhas de Jeová era sobre o seu erro doutrinário quanto a interpretação de quem seriam os 144 mil registrados em Apocalipse 7 e 14. Para eles, seria o número exato dos que somente irão para o céu. Seriam apenas os crentes mais qualificados, começando desde o início da igreja no pentecostes até o ano de 1935 com as testemunhas de Jeová, enquanto que as demais deveriam se contentar de viver no paraíso na terra, conhecidos como “a grande multidão” ou “outras ovelhas”.

O irmão Branham ensinava que estes eram os judeus que serão selados durante os anos da Grande Tribulação e que não fariam parte da Noiva de Cristo, mas que reinariam com Cristo e Sua Esposa no Milênio.

### **O Sétimo Selo (24/03/1963) §§ 80-83, 108**

*Jesus Cristo, falando, Ele próprio, falou do tempo do fim. E quando Ele chegou... Falou todos os seis Selos. Quando chegou ao Sétimo, Ele parou. Aí está, veja. É uma grande coisa. Agora, agora, nós vamos falar aqui agora sobre este capítulo 7, só por um minuto, para – para de certo modo fazer ligação, entre o Sexto e o Sétimo Selo. Porque, esse é o único material que temos para continuar, agora mesmo, é o Sexto... entre o Sexto e o Sétimo Selo, é o chamado para Israel sair. Agora, tenho muitos ótimos amigos testemunhas de Jeová sentados aqui, que são todos... ou foram. Talvez alguns deles ainda sejam testemunhas de Jeová. Mas eles sempre aplicaram, o Sr. Russell aplicou, estes cento e quarenta e quatro mil, como sendo a Noiva sobrenatural de Cristo. Está vendo? Eles... Não é. **Não tem nada a ver com a era da igreja, de modo nenhum. Eles são absolutamente Israel.** Agora, vamos ler em alguns minutos. Agora, este intervalo, entre o Sexto... os Selos, é o chamado e selagem dos cento e quarenta e quatro mil judeus, **chamados no período da Tribulação, depois que a Igreja partiu.** Está vendo? Não tem nada a ver com a era da igreja, de modo algum. Oh, são chamados, e estão perfeitamente em harmonia com a Escritura. As últimas*

*três semanas e meia de Daniel, atribuídas ao “povo” de Daniel, veja, não aos gentios. Ao “povo” de Daniel, e Daniel era judeu! (...) Agora, para vocês, meus amigos testemunhas de Jeová, entendam agora que estes cento e quarenta e quatro mil não têm nada a ver com a Noiva. Não há nem um pouco de Escritura para sustentar isso. Não, senhor. Eles não são. **Eles são judeus.** Os eleitos que são chamados a sair durante o tempo dos últimos três anos e meio das setenta semanas de Daniel. Agora esse é...*

### **Perguntas e Respostas (15/05/1954) § 153 [Sem tradução]**

*...Geralmente uma testemunha de Jeová é um que acredita que os cento e quarenta e quatro mil serão a Noiva. E isso é um erro. João conhecia cada um deles, e chamou-os pelo nome. **Todos eles eram judeus.** Ele disse: “Doze mil de Gade, doze mil de Zabulon, doze mil de Benjamim, doze mil de Judá”. É isso mesmo? E há doze tribos de Israel, e doze vezes doze são cento e quarenta e quatro mil. Isso está certo? Ele disse: “Todos os filhos de Israel”. João os reconheceu.*

## **O Novo Nascimento**

As testemunhas de Jeová não creem no novo nascimento. Eles acreditam que somente os 144 mil que irão ressuscitar é que passarão por essa experiência e que receberão o batismo do Espírito Santo. Também será somente esse número limitado de pessoas que serão adotadas como filhos de Deus. Porém o irmão Branham disse que esse ensino está errado.

### **Por Que Não Somos Uma Denominação? (27/09/1958) § 231**

*Estão vendo onde as testemunhas de Jeová estão tão equivocadas aí, ao achar que o novo nascimento é a ressurreição do corpo, estão vendo? Não poderia ser. Estão vendo? Tem que ser algo...*

Se a qualquer testemunha de Jeová for feita a pergunta se eles creem que são nascidos de novo, sua mente já está programada para mecanicamente dar a mesma resposta: “Isto não tem nada a ver comigo. Isso é somente para os 144 mil ungidos. Eu pertenço à ‘grande multidão’ que viverá no paraíso terreal durante o Milênio”.

Porém isso é absolutamente contrário às palavras de Jesus que afirmou que ninguém pode entrar no reino a menos que tenha essa experiência.

### **João 3:3**

*Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.*

E segundo o irmão Branham, “ver” é “entender”. O apóstolo Pedro também disse que precisamos nascer de novo pela Palavra incorruptível.

### **1 Pedro 1:23**

*Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela Palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre.*

Ao analisarmos rapidamente o que o irmão Branham definia por novo nascimento, vemos mais uma vez que sua doutrina não tem absolutamente nada a ver com o ensino doutrinário das testemunhas de Jeová relacionado a esse tema.

### **Uma Exposição das Sete Eras da Igreja, pág. 131**

*O que é o Batismo do Espírito Santo? É o Espírito batizando você no corpo de Cristo. É o novo nascimento. É o Espírito de Deus entrando e enchendo-o após você ter se arrependido, (tendo ouvido Sua Palavra) e ter sido batizado nas águas como uma indagação de uma boa consciência para com Deus...*

### **Combatendo Ardentemente Pela Fé (23/01/1955) § 28 [Sem tradução]**

*O Espírito Santo é uma experiência pessoal do nascimento, do novo nascimento, da regeneração, fazendo uma nova criatura em Cristo.*

### **A Rainha de Sabá (17/05/1957) § 30 [Sem tradução]**

*Deus está obrigado a mostrar a você que Cristo ressuscitou dentre os mortos, e que está vivo hoje esta noite. E Ele não é aceito por uma concepção mental; **Ele é aceito pelo novo nascimento, nascido de novo**, e você se torna **uma parte de Deus**.*

Veja que para o irmão Branham é absolutamente impossível alguém ser salvo a menos que passe pela experiência do novo nascimento.

### **Vida (02/06/1957) § 19**

*Esta é a razão pela qual **é totalmente impossível qualquer pessoa alguma vez ser salva fora do novo Nascimento**, porque os homens são nascidos de novo do Espírito de Deus, e **se tornam uma parte de Deus**. **Sua existência é eterna assim como Deus é eterno**. “Eles nunca poderão perecer”, Jesus disse, “Ninguém pode arrancá-los de Minha mão. Eles são do Pai Divino, e não há ninguém que possa tirá-los ou separá-los, pois **eles são uma parte de Deus**.”*

Uma fé intelectual, que é só o que as testemunhas de Jeová possuem, jamais poderá produzir um novo nascimento.

### **Onde Eu Penso Que os Pentecostais Falharam (11/11/1955) § 23**

*Há duas coisas que nós temos que observar atentamente. Uma delas é uma religião intelectual, a fé intelectual. E a outra é uma **experiência do novo nascimento**. Uma delas está na cabeça, e a outra está no coração.*

### **A Segunda Vinda (20/02/1955) § 28 [sem tradução]**

*Agora, você pode ter uma fé intelectual pelo ouvir a Palavra, e entendendo-a em sua mente, e aceitá-la sobre essa base, que é a fé intelectual. Mas a fé da qual Jesus estava falando em São João 5:24, “Aquele que ouve a Minha Palavra e crê Naquele que Me enviou tem a vida eterna”, isso não vem da fé intelectual; isso vem da **experiência do novo nascimento**.*

Isso também significa que as testemunhas de Jeová jamais podem conhecer a Deus, de acordo com essa mensagem da Hora, pois somente a experiência do novo nascimento é que pode proporcionar isso.

### **Expectativa (01/10/1955) § 24 [Sem tradução]**

*Ora, Deus não é conhecido pela fé intelectual. **Deus é conhecido pela experiência do novo nascimento, somente**.*

### **Cristo é o Mistério de Deus Revelado (28/07/1963) § 234**

*O que é o novo nascimento então? Você diria: “Bem, irmão Branham, o que é o novo nascimento?” **É a revelação de Jesus Cristo pessoalmente para você**. Amém! Está*



vendo? Não que você se uniu a uma igreja, apertou uma mão, fez algo diferente, disse um credo, prometeu viver de acordo com um código de regras. Porém Cristo, a Bíblia, Ele é a Palavra que foi revelada a você. E não importa o que alguém diga, o que aconteça, é Cristo; pastor, sacerdote, seja o que for. É Cristo em você, que é a revelação sobre a qual a Igreja foi edificada. (...) **O novo nascimento é Cristo, é a revelação. Deus tem revelado a você este grande mistério, e isso é um novo nascimento.**

### **Jesus, o Primogênito de Toda a Criação**

Quando se trata sobre a Divindade pode parecer que há algumas coisas que o irmão Branham ensinava e que se assemelhava com a doutrina das testemunhas de Jeová, porém quando fazemos uma análise profunda ao considerar tudo o que ele disse, verificamos que ele não ensinava a mesma coisa.

Embora o irmão Branham fizesse, assim como as Testemunhas de Jeová, uma diferença entre Deus e o Seu Filho, ao afirmar que Jesus teve um princípio e que não poderia haver uma filiação eterna, mesmo assim vemos uma diferença no ensino. Para as testemunhas de Jeová, Jesus foi a primeira criação de Deus e depois usado pelo Pai para ser um agente criador da mesma. O irmão Branham concordava que Deus no princípio criou todas as coisas por meio de Seu Filho, porém não ensinou que Jesus fosse a primeira criatura de Deus, pois não há Escritura para isso.

Todos conhecem “A Tradução do Novo Mundo” que as testemunhas de Jeová fizeram das Sagradas Escrituras, formulada especialmente com o objetivo de fazer com que a Palavra de Deus se ajustasse com a sua maneira privada de entender e interpretá-La. No entanto, essa tradução precisou ser corrigida em algumas edições, após constatado que o trabalho anterior apresentava algumas contradições de pensamento que afetavam suas próprias teorias.

Sem dúvida a tradução mais contestada encontra-se em João 1:1 que diz:

*No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com o Deus, e a Palavra era [um] deus.*

Qualquer estudioso sério do grego discordará dessa tradução. Muitos a veem como uma tradução incorreta e desonesta comparado com o original. Com isso, as testemunhas de Jeová afirmam que não negam a divindade de Jesus, porém fazem Dele uma divindade criada, tomando também a Escritura de Colossenses como referência. Na tradução normal podemos ler o seguinte:

#### **Colossenses 1:15-17**

*O Qual (Jesus) é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; porque Nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis... tudo foi criado por Ele e para Ele. E Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele.*

Porém as testemunhas de Jeová tentaram com sua tradução particular das Escrituras, mudar um pouco o sentido das palavras de Paulo:

*Ele (Jesus) é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; porque mediante ele foram criadas todas as **[outras]** coisas nos céus e na terra... Todas as*

*[outras] coisas foram criadas por intermédio dele e para ele. Também, ele é antes de todas as [outras] coisas que vieram a existir por meio dele.*

Na tradução que eles fizeram, foi acrescentada a palavra “outras”, para sugerir que o Filho fosse uma daquelas primeiras coisas que foram criadas, e que depois Deus teria criado por meio Dele as outras ou demais, porém a palavra grega “pas” (πας) não sugere obrigatoriamente esse tipo de acréscimo que foi feito. De qualquer maneira, eles interpretam a palavra “primogênito” como a primeira criação de Deus. A mesma interpretação também é aplicada por eles à Escritura de Apocalipse 3:14, quando é dito que Jesus é o “princípio da criação de Deus”. Porém vejamos como o irmão Branham explicava o sentido para aquela passagem:

### **Uma Exposição das Sete Eras da Igreja, págs. 302-303**

*“O Princípio da Criação de Deus.” É isso que o Senhor Jesus diz que Ele é. Porém estas palavras **não significam exatamente como soam para nós**. O fato de tomá-las da maneira como soam tem feito algumas pessoas (na realidade multidões de pessoas) pensarem que Jesus foi a primeira criação de Deus, fazendo-O menor do que a Divindade. Depois esta primeira criação criou todo o restante do universo e tudo quanto ele contém. Porém **isso não é correto**. Você sabe que isso não se alinha com o restante da Bíblia. As palavras são: **“Ele é o ORIGINADOR ou AUTOR da criação de Deus.”***

E foi exatamente isso também que Paulo estava dizendo quando mencionou Jesus ser o Primogênito da criação. Paulo não está se referindo a Jesus como o primeiro que foi criado, mas que o Filho teve uma preexistência a toda criação e que Deus Se manifestou através do Seu Filho para criar todas as coisas, isso porque Ele era aquele Logos que saiu de Deus. Porém o Logos não é uma criação, mas uma manifestação da substância divina e latente de Deus. Para o irmão Branham aquele Logos era o Ser do Filho, mas por ser da mesma natureza e substância de Deus, passava a ser também uma cópia perfeita do Pai de modo que Deus mesmo pudesse Se manifestar e ser conhecido.

### **Por que Tinha Que Ser Pastores? (21/12/1964) § 98**

*Você sabe o que Deus é quando você vê a Cristo.*

Portanto não era o Filho Quem criava, mas Deus mesmo era o Criador. Ao contrário do irmão Branham, as testemunhas de Jeová não consideram Jesus como sendo da mesma natureza e substância de Deus, porque, segundo eles, isso faria de Jesus uma outra Pessoa co-eterna com Deus como os trinitários tentam fazer. Porém a Escritura de Hebreus 1:3 faz menção do Filho como sendo a expressão da mesma substância (“*hupostasis*”) de Deus, e era assim que o irmão Branham também cria porque ele afirmava que Jesus era uma parte de Deus, o que significa que Ele levava Consigo as mesmas características e atributos de Deus como um Filho Seu. Os primeiros seres que foram realmente criados, não foram feitos da substância de Deus, portanto não tinham o Seu resplendor e tampouco eram a Sua imagem visível, exceto o Filho unigênito. Portanto embora o irmão Branham aparentemente concordasse com os trinitários ao fazer do Filho um Ser consubstancial do Pai, isso não fazia Dele um Filho eterno ou uma outra Pessoa da Divindade.

Para o irmão Branham o Filho teve um princípio antes da criação de tudo, o que não poderia ser aceito pelos trinitários, pois para eles antes da criação só havia a eternidade, e não pode haver princípio de tempo quando ainda não há criação, razão

pela qual os trinitários ensinam que o Filho sempre existiu, sem ter um princípio, sendo Ele co-eterno com a Pessoa de Seu Pai. O irmão Branham simplesmente não sabia como explicar isso, mas para ele, mesmo o Filho tendo surgido antes da criação, isso não fazia Dele um Ser co-eterno com Deus sem um princípio.

O irmão Branham não cria na filiação eterna como os trinitários, mas tampouco fazia do Filho a primeira criação, como as testemunhas de Jeová fazem, isso porque tudo o que foi criado teve que vir a partir do nada, e o Filho de Deus não veio do nada, pois Ele saiu do seio do Pai e compartilhava da Sua mesma natureza. Portanto, por ser Jesus o Filho de Deus gerado antes da criação, precisava ter um princípio.

### **Perguntas e Respostas Sobre Hebreus nº. 2 (02/10/1957) § 385**

*Não pode haver um filho eterno, porque um filho teve que ter um princípio. E então **Jesus teve um princípio; Deus não teve princípio.** Vê? Mas o Filho era o... **Não filiação eterna**, mas o Filho que estava com o Pai no princípio era o Logos que saiu de Deus.*

Talvez alguém pergunte: “Mas se o Filho teve um princípio, por que ele disse no livro das eras que o Filho não foi uma criação de Deus? Isso não seria a mesma coisa?”.

### **Sedento Por Vida (30/06/1957) §§ 11-12 [sem tradução]**

*Eles usam a palavra da “filiação eterna de Deus”. A palavra nem mesmo faz sentido para mim. A palavra “eterno” quer dizer “eternidade, que não teve começo ou que não tem fim”. E “filho” quer dizer que “teve um começo”. Então como poderia... poderia ser uma Divinidade eterna, mas nunca uma filiação eterna. **Um filho é alguém que é gerado de algo. Então teve um princípio.** Então... E o Logos que era o Filho de Deus saiu, criado por estas grandes fontes de pureza, Deus, quando aqueles Espíritos saíram, e isso criou o Logos. E era um corpo. Estava na forma do que nós estamos agora, que é chamado na maneira clerical de falar, uma teofania. Estava numa forma de teofania.*

Nós já comentamos essas palavras do irmão Branham no livro “A Preexistência do Filho de Deus” onde embora ele estivesse aqui usando a palavra “criado”, não estava se referindo exatamente à criação do Logos em Si, que é o Filho gerado, mas da criação de um corpo teofânico, o qual também foi criado para cada um dos Seus demais filhos e filhas para ocuparem tão logo eles deixarem este mundo. Se alguém interpretar literalmente que o irmão Branham estivesse se referindo à criação do Filho, estará fazendo com que ele entre em contradição com o que ele mesmo escreveu no livro das eras, de que o Filho não foi a primeira criação de Deus.

### **Mostra-nos o Pai e Isso nos Bastará (11/06/1953) §§ 62-63 [Sem tradução]**

*E então aqui vem o **Logos**. Isso parecia um Halo pendurado lá adiante. Ninguém jamais viu a Deus em tempo algum agora, olho no olho. E aqui está o Logos. Parece que é um Ser sobrenatural. É um Halo. **Esse é o Filho de Deus. Não Filiação eterna**, porque as palavras não andam bem juntas. Essa é a doutrina católica, mas... eterno, como poderia ser uma Filiação e ser eterno? **Se Ele é um Filho, Ele teria que ter um princípio de tempo.** Eterno é para sempre. Vê? Então Filiação eterna, não há tal palavra para tornar isso lógico.*

Porém isso não faz do Filho uma criação. Ele era em Sua teofania semelhante a um Halo de luz, que teria sido moldada da própria substância ou Ser de Deus. Uma criação

é algo que passou a existir a partir do nada, enquanto Jesus foi formado ou moldado da substância de Deus.

Para os que pensavam que o irmão Lee Vayle ensinava a mesma doutrina das testemunhas de Jeová, vejamos como ele explicou este ensino do irmão Branham sobre o surgimento do Filho de Deus e das demais coisas criadas.

#### **Divindade – O Papel do Filho (7/08/1994) §§ 17-19**

*Jesus fez a criação? Não. Deus fez a criação. Porém não houve criação seja qual fosse até que a Luz **se formou**, o que significa que Deus **gerou** aquele Filho. Porque a palavra **“formado”** significa **“tomar a coisa que existe e moldá-la”**. (O que existia neste caso era a substância eterna e invisível de Deus) A palavra **“criar”** significa **“fazer algo que nunca existiu”**, (Ou seja, a criação não foi feita da substância de Deus) e isto é falado para vir à existência. Agora, esta Luz **formada** (não criada) era aquele Filho, inteligente, e Ele conversou com o Pai, e o Pai conversou com o Filho. E Deus, através daquele Filho: “Que haja luz! Que haja isto. Que haja aquilo”. E houve. Agora, isto é o que a Bíblia diz. (...) Agora, **o Pai e o Filho eram de uma substância**, porém o corpo era de barro.*

#### **Deidade Nº. 1 (2/10/1999) § 52**

*Um companheiro no Texas estava pregando isso. Essa é a doutrina das testemunhas de Jeová. Ele disse: “Eles pegam a revelação do começo da criação de Deus e dizem: ‘Deus criou a Jesus e Jesus criou todas as demais coisas.’” Isso não é verdade. Deus, por Cristo Jesus, criou todas as demais coisas. [A congregação diz: “Amem” – Trad.] Veja, aí está de onde o seu “logos” vem. Se somente Deus é criador, e essa é a verdade, agora Jesus está criando, então Jesus tem que ser uma máscara. Correto? [A congregação diz: “Amem” – Trad.] Bem, certamente que Ele é. A forma tem que estar ali, a casca tem que estar ali, e o que a casca pretendia fazer e manifestar, ali tem que estar o Manifestador dentro dela. [Alguém na audiência diz: “Aleluia” – Trad.]*

#### **Mordomia 4 (02/02/1997) § 17 [Sem tradução]**

*E agora este Filho vem aqui mesmo. Agora, o Filho é Aquele pelo qual Deus criou todas as coisas. Agora, as testemunhas de Jeová chegaram muito perto e mais perto do que qualquer trinitário ou pessoa do Só-Jesus que eu conheço. Em meus registros eles fazem mais sentido; coloque dessa maneira. Eles estão a cem milhões e milhões de quilômetros de distância. Eles tomam Apocalipse 3:14, “o princípio da criação de Deus”, e dizem que Deus criou Jesus. **Ele não criou. Ele O gerou**. Eles dizem que Deus criou Jesus e que Ele Se tornou o agente da criação. Agora, o termo “agente da criação” eu aceito como correto. Mas **a criação do Filho é uma mentira do abismo do inferno, e é digna do diabo**. É muito indigno de Deus, porque faz de Deus um mentiroso. **Deus O gerou bem aqui, e esta é uma parte de Deus, e é uma parte substancial de Deus**.*

Então não há como alguém tentar fazer de Lee Vayle um “russellita”, porque ele está dizendo aqui exatamente a mesma coisa que o irmão Branham ensinou.

#### **Os Dois Espíritos (19/01/1997) § 64**

*Agora, as Testemunhas de Jeová pensam que Jesus é um Filho de Deus pela criação. Não dessa forma. Ele é o Filho de Deus pelo nascimento, e Deus deu à luz a Ele, porque aquele Filho era uma parte de Deus.*

#### **Semente de Discrepância Nº. 17 (19/11/1995) § 53 [Sem tradução]**



*As testemunhas de Jeová, eles chegaram muito perto de compreender a Divindade. Eles fizeram de Jesus uma criação e agente da criação. Ah! Bobagem! Deus estava em Cristo, criando. Jesus nunca criou nada.*

### **Mordomia (5/07/1997) § 9 [Sem tradução]**

*Se você não tem um profeta vindicado, a coisa toda está em jogo, e você vem como as testemunhas de Jeová, que se aproximam muito de Apocalipse 3, quando diz sobre Jesus, aqui, quando diz que Ele é “o princípio da criação de Deus”. E eles dizem: “Deus criou Jesus, e Ele criou o mundo”. E **eles estão cem por cento errados**. Porque **Jesus não foi criado; ele nasceu**.*

A interpretação das testemunhas de Jeová para o surgimento do Filho segue a mesma linha de pensamento estabelecida por Ário no século IV. Uma das questões apresentadas no concílio de Niceia em 325 era se o Filho tinha ou não essa substância do Pai. Tudo isso se baseava em uma discussão voltada a algumas poucas palavras no grego, cuja disputa o irmão Branham mencionou no seu livro das eras.

### **Uma Exposição das Sete Eras da Igreja, pág. 19**

*Pouco antes do Concílio de Nicéia em 325 houve dois grandes estudantes, Ário e Atanásio que ficaram travados em combate doutrinário sobre uma palavra grega. Tão intenso e tão universal tornou-se o seu debate que historiadores disseram que o mundo ficou dividido por causa de um ditongo (o som de duas vogais numa única sílaba.)*

Os trinitários criam que por Jesus ter a mesma substância eterna de Deus (“*homoousios*” - *ὁμοούσιος*), precisaria ser por consequência um Filho eterno, porém ao mesmo tempo interpretavam que Jesus teria que ser uma Pessoa diferente do Pai, sendo todavia co-eterno com Ele por se tratar do próprio Deus. Na compreensão de Ário, Jesus não poderia ser formado da mesma substância eterna de Deus, pois do contrário isso faria do Filho um Ser eterno e sem princípio, sendo o próprio Ser de Deus ou uma segunda divindade, de modo que o Filho precisaria ter um princípio, como um ser criado.

Na teologia do irmão Branham o Filho simplesmente teria um princípio e ainda assim levaria Consigo a mesma substância do Seu do Pai como sendo uma parte Dele; não uma segunda pessoa da Divindade, mas uma manifestação plena da mesma. Isso não faz do irmão Branham nem um trinitário, (que divide a Divindade em três Pessoas co-eternas), nem um unicista, (que reduz o Filho a nada mais que uma manifestação de Deus mesmo, anulando assim a Filiação real de Jesus), e nem muito menos um ariano, (que converte o Filho em uma criatura perfeita ou um deus menor). Para o irmão Branham Jesus era o próprio Deus encarnado por meio de Quem Se tornou revelado e conhecido, pois Ele era um reflexo de Deus. O Jesus do Novo Testamento nada mais é do que o mesmo Jeová do Antigo Testamento.

### **A Obra-Prima de Deus Identificada (05/12/1965) § 116**

*Ele veio para refletir o Pai, e o Pai era a Palavra. Amém. Agora eu me sinto realmente religioso. Ele veio para refletir a Palavra do Pai. Deus disse que Ele estaria ali, e ali estava Ele, a perfeita Obra-Prima do grande trabalho manual de Deus. Oh, que coisa! Ele foi o perfeito reflexo Dele. Ele refletiu tudo que – de que Deus tinha falado. Ele refletiu o que Adão disse a Seu respeito. Ele refletiu tudo que os profetas disseram, tudo que os patriarcas disseram. Tudo que Ele disse, Ele foi o cumprimento da Palavra. Todos os tipos se cumpriram Nele. Sim. **Ele Se tornou o Jeová do Novo Testamento. Ele foi o Jeová do Antigo Testamento.** “A Palavra então,” que estava na Coluna de*

Fogo, “Se manifestou e habitou entre nós.” **O Jeová do Antigo Testamento tornou-Se Jesus do Novo Testamento. Ele foi um perfeito reflexo de Deus.**

#### **Um Verdadeiro Sinal Que se Deixa passar Por Alto (12/11/1961) § 262**

Jesus de Nazaré, como que aquela grande Voz falou ali naquele dia há algumas semanas atrás em pé ao lado – enquanto eu estava passando por cima daquele tronco em volta da árvore, e aquele Espírito que desceu através daquelas copas e disse: “**O Jesus do Novo Testamento é o Jeová do Antigo!**” ...ó Deus, sobre esta Rocha eu permaneço, todos os outros terrenos são areia movediça, todos os outros terrenos são areia movediça.

#### **O Poderoso Deus Desvelado Perante Nós (29/06/1964) § 34**

E vemos que **o Jeová do Antigo Testamento era justamente o Jesus do Novo Testamento.**

### **O Espírito Santo Como Uma Força Ativa**

Para Ário, Jesus não possuía a mesma substância divina de Seu Pai, sendo uma divindade menor que foi criada por Deus, e que depois com o auxílio do Seu Pai, criou todas as demais coisas, inclusive o próprio Espírito Santo, sendo este apenas uma criação do Filho e subordinada a Ele. Tal concepção que reduz o Espírito Santo a algo menor que a própria Pessoa de Deus foi fundamental para a teologia das testemunhas de Jeová que restringiu o Espírito Santo a apenas uma força vital no universo.

Na doutrina da Torre de Vigia somente o Pai é Deus, e os Seus verdadeiros adoradores devem chamá-lo pelo nome de Jeová. Portanto as testemunhas de Jeová aprendem que Jesus Cristo foi meramente uma divindade menor, e não Deus encarnado, mas um mero ser criado por Ele. Quanto ao Espírito Santo, Ele é apresentado não como Deus e nem sequer como uma Pessoa, mas como uma força ativa e impessoal presente no universo.

Isso absolutamente nada tem a ver com a Bíblia e muito menos com o ensino do irmão Branham, que mostrou que Deus é o próprio Espírito Santo, fazendo de ambos o mesmo Ser e a mesma Pessoa.

#### **Vida Eterna e Como Recebê-La (31/12/1954) § 91 [Sem tradução]**

Quando você crê, você recebe a Vida Eterna. E a Vida Eterna é Deus, e **Deus é o Espírito Santo**. Isso está certo? Se Deus e o Espírito Santo não são a mesma Pessoa, Jesus teve dois pais. Jesus disse que Deus era o Seu Pai, e a Bíblia diz que o Espírito Santo era o Seu Pai, então **ambos foram a mesma Pessoa**.

#### **A Revelação de Jesus Cristo (4/12/1960) § 176**

Jesus não poderia ser Seu próprio Pai. Tampouco, se Ele tivesse um pai além do Espírito Santo, então Ele seria um filho ilegítimo. E não... O Espírito Santo O concebeu, e Ele disse que Deus era o seu Pai. Assim o Espírito Santo e Deus... Isso é Mateus 1:18. Se... **O Espírito Santo e Deus têm de ser a mesma Pessoa**, ou Ele teve dois pais.

#### **A Era da Igreja de Sardes (09/12/1960) § 88 [sem tradução]**

Quantos sabem que Deus é um só Espírito? Certamente. **Deus, o Espírito Santo, Deus, Pai, Espírito Santo, tudo a mesma Pessoa**, porque Maria foi concebida pelo Espírito Santo.

Porém o Filho na carne não é a mesma Pessoa de Deus, mas quando nos referimos a Jesus como sendo o “Cristo”, que quer dizer “Ungido” – porque o Espírito de Seu Pai ungiu a Sua carne – então podemos tratar de ambos também como a mesma Pessoa, embora haja uma distinção. E hoje aquele mesmo Espírito de Deus que esteve no corpo de Cristo está agora na Igreja. Não se trata de uma terceira pessoa, mas da mesma Pessoa de Deus.

### **Quem é Este Melquisedeque? (21/02/1965) § 43**

*E então Deus desceu e mudou a Sua tenda, e desceu e viveu conosco, tornou-Se um de nós. “E nós O tocamos”, diz a Bíblia. 1 Timóteo 3:16, “Sem controvérsia grande é o mistério da piedade, porque Deus foi manifestado na carne, tocado com as mãos”. Deus comeu carne. Deus bebeu água. Deus dormiu. Deus chorou. Ele era um de nós. Bonito, tipificado na Bíblia! Aquele era Deus acima de nós; Deus conosco; agora é Deus em nós, o Espírito Santo. Não a terceira Pessoa; a mesma Pessoa!*

### **Jesus é Miguel**

As testemunhas de Jeová por acreditar que Jesus foi a primeira criatura perfeita que Deus fez, ensinam que Jesus seria na verdade um ser angelical denominado de o arcanjo Miguel, o mais alto ser já criado por Deus. Nós já tratamos sobre esse tema exaustivamente em um estudo intitulado “Jesus Cristo e o Arcanjo Miguel”, onde mostramos que embora o irmão Branham disse em alguns sermões que Jesus foi Miguel, ele não estava ensinando da mesma maneira que os adventistas e as testemunhas de Jeová fazem, porque como mostramos, o irmão Branham fez algumas vezes uma clara distinção entre o Filho de Deus e o arcanjo Miguel, não fazendo dos dois o mesmo ser e a mesma pessoa.

Portanto, se dissemos que Jesus era Miguel temos que dizer da mesma maneira que o irmão Branham o disse.

### **O Princípio e o Fim da Dispensação Gentia (9/10/1955) § 112**

*“E naquele tempo, Miguel se levantará, o grande príncipe.” Miguel era Cristo, naturalmente, o Qual lutou as guerras angelicais no Céu com o diabo. Satanás e Miguel lutaram juntos, ou lutaram um contra o outro, melhor dizendo.*

Houve situações criadas pelo próprio irmão Branham para mostrar que havia uma diferença entre Cristo e Miguel, não podendo se tratar do mesmo ser e pessoa. O irmão Branham cria nas Escrituras que dizem que o Cordeiro era o único que foi digno de abrir o livro dos Sete Selos por causa do Seu sacrifício. Ninguém mais poderia abrir aquele livro, nem mesmo os anjos ou até mesmo o grande príncipe deles, o arcanjo Miguel.

### **Apocalipse Capítulo 5 – 2ª Parte (18/06/1961) §§ 133-135**

*E tão logo ele fez... Quando este Anjo, este poderoso Anjo, clamou “Quem é digno?” Ele estava anunciando então, ele estava anunciando um Parente Redentor. E imediatamente depois, ele disse: “Quem é digno de tomar o Livro?” Então algo... Então João começou a chorar. Então o que aconteceu? Ele viu, ali estava o Livro. Ali estava ele, mas quem era digno? Bem, ali estava **Gabriel**, é claro que Ele era digno; mas (vê?), ele não era um homem, e ele era um anjo. E **ali estava Miguel; ele era digno; mas ele não era um homem; ele era um Anjo.** Então tinha que ser alguém que se*

tornasse uma pessoa terrena como nos tornamos. E então quando **ele viu este Cordeiro** que havia sido morto desde a fundação do mundo chegar, e ele viu que Ele havia sido morto desde a fundação do mundo, então João chorou. Amém. Porque ali estava; ele viu a coisa toda. Vê? E tão logo que ele anunciou: “Quem é digno?” Ele estava anunciando a vinda do **Parente Redentor**. E aqui estava Ele, **um Cordeiro**. E o que Ele fez? Foi até o trono onde o Espírito de Deus estava, e tomou o Livro da mão direita Daquele que estava assentado sobre o trono. E todos os anciãos se prostraram e disseram: “Tu és digno, porque Tu foste morto.”...

Veja que se Miguel fosse realmente a mesma Pessoa de Cristo, o Cordeiro, ele poderia ter aberto o livro dos Selos.

Quando o irmão Branham diz que Miguel era Cristo, ele não estava fazendo dos dois o mesmo, mas estava se referindo à unção de Deus sobre aquele arcanjo, porque é exatamente isso que a palavra “Cristo” significa, e essa era a mesma unção que estava também em Seu Filho, de modo que Deus ungiu aquele anjo para que ele pudesse atuar semelhante ao Seu Filho. Miguel era como se fosse, com limitações, um tipo de Cristo nos céus, assumindo a identidade de Cristo para atuar de forma representativa ou mesmo era o próprio Cristo ungiendo a esse arcanjo para atuar por intermédio dele. Portanto Miguel é Cristo no sentido de ser o Seu representante, pois ele luta pela causa de Cristo. Miguel era comissionado por Deus para pelejar as Suas batalhas e era ungiado com a unção de Cristo para assim proceder e agir com autoridade. Mas embora Miguel fosse o príncipe dos anjos, Jesus é o príncipe de toda a criação e o príncipe dos reis da terra.

### **O Corpo Ressurreto de Jesus**

As testemunhas de Jeová negam a ressurreição do corpo físico de Jesus. A organização Torre de Vigia diz que Jesus não ressuscitou dos mortos no mesmo corpo em que Ele morreu. Segundo eles, Jesus ressuscitou como uma criatura espiritual, e que o Seu corpo físico foi levado por Deus. Sendo assim, eles negam que Cristo ressuscitou com o mesmo corpo físico com o qual Ele nasceu.

Isso contraria algumas Escrituras, como na ocasião em que Jesus disse que quando tentassem destruir o Seu corpo, o qual Ele chamou de templo, aquele mesmo corpo seria levantado novamente.

#### **João 2:19-21**

*Jesus respondeu, e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei. Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e Tu o levantarás em três dias? Mas **Ele falava do templo do Seu corpo.***

Isso significa que Jesus voltaria em Seu próprio corpo. Quando Jesus apareceu ressurreto aos Seus apóstolos, Ele mesmo fez questão de dizer que não estava ali diante deles como um espírito, mas corporalmente, em carne e ossos.

#### **Lucas 24:39**

*Vede as Minhas mãos e os Meus pés, que sou Eu mesmo; apalpai-Me e vede, pois **um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho.***



Negar a ressurreição física de Jesus seria a mesma coisa que negar que Ele realmente ressuscitou, e Paulo advertiu que quem se convertesse em uma testemunha de Deus e ao mesmo tempo rejeitasse que Cristo voltou em carne, seu testemunho seria falso.

### **1 Coríntios 15:14-15**

*E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé. E assim somos também considerados como falsas testemunhas de (Jeová) Deus, pois testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não ressuscitam.*

Como para as testemunhas de Jeová Jesus era o arcanjo Miguel antes de nascer, então Jesus teve que voltar à Sua mesma forma espiritual ou angelical de antes, mas Paulo disse que sendo Jesus um mediador entre Deus e os homens, Ele precisaria ser um Homem, um Parente Redentor, e não um anjo.

### **1 Timóteo 2:5**

*Porque há um só mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.*

Se Jesus não ressuscitou fisicamente dentre os mortos, então como poderia Ele ser um homem? Paulo não disse “Cristo Jesus, anjo”, mas “homem”, porque Ele voltou na mesma forma humana e corporal que Ele possuía.

E foi exatamente assim que o irmão Branham também ensinou; ele cria que Jesus Cristo, o Filho de Deus, ressuscitou no mesmo corpo físico que Ele possuía antes de ter morrido.

### **Perguntas e Respostas (27/05/1962) §§ 48-49**

*Ressurreição não é substituição; é trazer para cima aquilo que desceu. Quando Jesus ressuscitou dos mortos, **Ele era o mesmo corpo que desceu; Ele ressuscitou naquele mesmo tipo de corpo**. Nós subiremos no mesmo corpo em que descemos; é uma ressurreição, não uma substituição. Agora, a Bíblia diz que o – que seremos julgados de acordo com os pecados cometidos no corpo. E quando o ímpio se levantar, ele será julgado no mesmo corpo em que pecou, a mesma coisa.*

### **Quem é Este Melquisedeque? (21/02/1965) § 70**

*Antes da fundação do mundo, o seu nome é colocado no Livro da Vida do Cordeiro. Então, a partir disso, Ele se tornou a Palavra, a teofania, que poderia aparecer e desaparecer. E então Ele Se tornou carne e retornou de volta, **ressuscitou naquele mesmo corpo em uma condição glorificada**.*

Então o irmão Branham não cria que Jesus foi para um corpo espiritual apenas, porque Ele ainda possui aquele mesmo corpo que o Pai Lhe deu, e quando Ele voltar, virá fisicamente nesse mesmo corpo glorificado.

### **A Semente da Serpente (28/09/58) § 251**

*Nós cremos na segunda vinda de Cristo... **O corpo visível do Senhor, não Espírito, mas o corpo do Senhor Jesus, vindo outra vez em glória**. Nós cremos na ressurreição física dos mortos para receber um corpo... não velho e enrugado como fomos para a sepultura, mas um novo, a própria flor da juventude para viver para sempre.*

## **A Vinda de Cristo**

Como vimos, uma das profecias das testemunhas de Jeová tem a ver com a suposta vinda invisível de Cristo já ocorrida em 1914. Russell afirmava que Cristo teria voltado invisivelmente naquele ano e que agora já estaria governando sobre a terra como rei, isso porque Jesus não passa de uma criatura espiritual divina, sem um corpo.

Algumas passagens de sua bíblia “A Tradução do Novo Mundo” tem a palavra grega “*parousia*” corretamente traduzida como “Presença” ao invés de “vinda”, mas com o objetivo de declarar que Cristo já tivesse vindo. Como eles não creem que Cristo ressuscitou no Seu mesmo corpo físico, eles defendem que a vinda de Jesus conforme prometida na Bíblia seria apenas espiritual e invisível e que ela já sucedeu. Portanto eles negam peremptoriamente qualquer possibilidade de as Escrituras aludirem a um retorno físico de Cristo à terra.

É verdade que o irmão Branham também afirmava que o Filho do Homem já estava Se manifestando desde os céus em seus dias, mas não que Jesus já estivesse na terra reinando como afirmava Russell. Portanto não existe plágio algum no ensino do irmão Branham, porque ele ensinava que ocorreria primeiro uma Aparição de Cristo, antes que ocorresse a Vinda visível de fato, e Russell não ensinava dessa maneira.

#### **O Evangelismo do Tempo do Fim (3/06/1962) § 45**

*Veja, a mesma coisa hoje, quando você vê Sua obra. Agora, nós já temos visto e estamos testemunhando a aparição do Senhor. Lembre-se, “**aparição**” e “**vinda**” são duas palavras diferentes, “aparecer” e então “vir”. **Agora é a aparição**. Ele já tem aparecido nestes últimos dias. Bem aqui conosco nestes últimos poucos anos. Agora, isto é o sinal da Sua Vinda.*

Na verdade foi Deus mesmo Quem desceu para por todas as coisas em sujeição ao Filho quando Ele vier, e isso é muito diferente da maneira como as testemunhas de Jeová têm ensinado.

Nós expusemos todos os detalhes disso nos estudos “As Três Vindas de Cristo” e “A Manifestação do Filho do Homem”. Na ocasião, mencionamos a existência de alguns falsos ismos dentro da Mensagem que tem defendido algo muito parecido com o ensino da Sociedade Torre de Vigia, de que Cristo já teria voltado, com a diferença de que ao invés de 1914, isso teria ocorrido em 1963 em uma nuvem de anjos fotografada no céu. Para o irmão Branham, aquele era apenas um dos sinais da Sua Parousia atual apontando para a futura Vinda, e não que essa Vinda já tivesse acontecido.

O ensino do irmão Branham sobre a diferença entre a Aparição e Vinda foi algo muito bem explicado também pelo irmão Vayle, primeiro em 1966 e depois mais profundamente a partir de 1977. O irmão Vayle mostrou que embora alguém pudesse pensar que o profeta estivesse ensinando o mesmo que as testemunhas de Jeová, estes o fizeram da forma errada.

#### **A Restauração da Árvore Noiva Nº. 14 (13/02/1994) § 19 [Sem tradução]**

*Eles não creem... eles não crêem. Oh não, a Parousia está errada. Mamilas mostrou sua face; todos eles mostraram suas faces. Dizem que é uma doutrina católica. Um diz isso. Eu sou o primeiro a reconhecer que os de Rutherford são... as testemunhas de Jeová ensinaram isso primeiro. Então, porque eles ensinaram isso, está errado? Maravilhoso. O batista ensinou segurança eterna; agora está errado? Os só Jesus dizem que só há um Deus; agora isso está errado? **Ele corrigiu o erro**. **As***

**Testemunhas de Jeová estavam erradas**, mas o irmão Branham disse: “Os portões do inferno”, não a organização, que é bom que o governo permita que você tenha uma organização, uma denominação, “As portas do inferno estão contra a verdade de que Ele está aqui agora”. “Bem, graças a Deus, Ele sempre esteve aqui”. **Então esta é a nova mensagem que Branham ensinou.**

#### **Liderança Nº. 5 (10/07/1994) § 38 [Sem tradução]**

*Ele assegurará de que você obterá o seu corpo glorificado e ao mesmo tempo você conseguirá o seu corpo glorificado, e o restante está reservado para o juízo na Grande Tribulação. Agora, isso é conhecido como a “Presença”, e quem se atreve a ensinar a Presença? “Bem”, você diz, “isso é do grupo de Rutherford... As testemunhas de Jeová ensinaram isso”. Eu não me importo se eles ensinaram isso – eu... **eles ensinaram isso errado. Você não acha que eles ensinaram errado?***

Então embora as testemunhas de Jeová mencionassem sobre a Presença – porque isso estava realmente na Bíblia – eles o fizeram da maneira incorreta. Portanto o que importa sabermos sobre esse tema é da maneira como o profeta vindicado por Deus o definiu para nós.

#### **A Palavra Falada 1A (6/12/1992) § 33 [Sem tradução]**

*Agora, eu sei que fui criticado por aí, por causa da palavra “parousia” e “presença”, porque as testemunhas Jeová e todos os outros, mas isso não torna errado. Isso está na Bíblia. E o irmão Branham disse, e esses sujeitos nem sequer sabem hoje o que ele disse: “Meu ministério é para declarar que Ele está aqui”. E isso não quer dizer o pentecostal aqui, não quer dizer o batista aqui, porque William Branham disse: “Não há tal coisa como um verdadeiro reavivamento de cura, a menos que haja uma **nova Mensagem**, porque Deus não reivindica a mesma velha coisa”. Portanto, **a Presença é o que ele definiu!***

#### **O Deus Desta Era Maligna Nº. 2 (24/06/1990) § 40**

*“Bem, ei, as testemunhas de Jeová creem nesse tipo de lixo”. Isso não é lixo. Eles creem na verdade, **mas com erro**, porque **eles creem nisso errado**. Existe uma aparição. A Bíblia ensina isso; você não pode se livrar disso, mas isso não é o Arrebatamento, porém eles estão enganados.*

O irmão Lee Vayle entendia que o ensino das testemunhas de Jeová sobre a Parousia era uma falsificação do diabo que poderia confundir e desacreditar o ensino correto.

#### **Perguntas e Respostas (5/07/1986) § 3 [Sem tradução]**

*Então eu fui para a Palavra e disse: “Agora, tem que estar na Palavra e eu vou passar pelo grego mais uma vez, (embora eu não seja um estudante do grego), vou ver se eu vejo Algo”. Como eu estava procurando por Aparição, eu encontrei a Presença. E eu sabia que as testemunhas de Jeová já havia descoberto isso por si mesmos, e isso estava tudo bem para mim, porque... sabe, **o diabo falsifica tudo.***

Portanto o irmão Branham cria muito distintamente sobre este ponto em relação à doutrina das testemunhas de Jeová, pois ele ensinava que Jesus ainda há de voltar novamente, física e literalmente, pois em Apocalipse 1:7 é dito que “todo o olho O verá”.

### **Adoração a Jesus**

As testemunhas de Jeová dizem em seus artigos o seguinte: “Não adoramos a Jesus nem acreditamos que Ele é o Deus Todo-Poderoso”. Porém em outros artigos eles dizem não negar a divindade de Jesus.

Isso é muito diferente do que o irmão Branham ensinava, porque ele cria que Jesus era a manifestação de Deus, seja em carne ou mesmo em teofania, portanto onde quer que o Filho esteja, Deus estará Se manifestando Nele, porque Jesus mesmo disse: “Eu estou no Pai e o Pai está em Mim”. Portanto é impossível alguém adorar a Jesus Cristo aparte de Deus, porque o Pai está Nele, pois como pode alguém adorar a Deus sem estar ao mesmo tempo adorando ao Seu Filho Jesus Cristo?

O irmão Branham expôs o seu entendimento sobre isso muito sabiamente da seguinte maneira:

### **Por que a Pequena Belém? (14/12/1963) § 127**

*Eu adoro a Deus quando eu adoro a Jesus Cristo.*

[Nota: O ministério “A Palavra Original” traduziu essa passagem erroneamente da seguinte maneira: “*Não adoro um judeu, eu adoro a Jesus Cristo*”. Porém não foi isso que o irmão Branham disse. O texto original em inglês da Gravações “A Voz de Deus” traz assim: “*I don't worship a Jew, I worship God when I worship Jesus Christ*”, cuja a tradução correta é: “*Eu não adoro um judeu, eu adoro a Deus quando eu adoro a Jesus Cristo*”.]

Isso porque tanto o Pai está no Filho como o Filho está no Pai.

Na sua tradução da bíblia “Novo Mundo” as testemunhas de Jeová mudaram para “O Pai está em união comigo e Eu estou em união com o Pai”, com a intenção de combater a trindade ou mesmo o unicismo, porém mesmo com essa tradução como seria possível pensar que ao adorar ao Filho não se está adorando ao Pai se ambos estão em união? É verdade que o Pai e o Filho não são a mesma Pessoa e o mesmo Ser, mas se o Pai e o Filho estão em união, como dizem, então não é possível separá-los na adoração, pois como alguém pode adorar a um sem estar adorando ao outro se ambos estão unidos? Portanto essa sua tradução se converte em uma perfeita armadilha para eles mesmos.

O fato do irmão Branham dizer que estaria adorando Deus quando adorava ao Seu Filho não o convertia em um unicista, nem num trinitário e nem muito menos em um dualista, porque Ele cria e ensinava exatamente o que as Escrituras dizem, de que o Filho era o resplendor da glória e a expressão exata do Ser de Deus. (Hb 1:3) Então podemos dizer que a tradução das testemunhas de Jeová por “união” até está boa, porém é uma pena que eles mesmos não creem nela, pois não sabem aplicá-la.

Paulo disse que Deus nos chamou para termos comunhão com Ele e com o Seu Filho.

### **1 Coríntios 1:9**

*Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor.*



Mas se as testemunhas de Jeová não oram diretamente para Jesus Cristo, como é possível ter essa comunhão com o Filho de Deus? Como esperam ser “testemunhas de Jeová” se rejeitam a Jesus Cristo como a revelação desse Deus Jeová?

Então a diferença entre os dois ensinamentos é essa: enquanto as testemunhas de Jeová dizem: “Nós adoramos a um (Deus), mas não adoramos ao outro (Jesus)”, o irmão Branham diz: “Quando eu adoro a um Deles, eu estou adorando aos dois”, ou o inverso também é verdadeiro: “Eu adoro aos dois quando adoro a qualquer um Deles”. Então o irmão Branham não adorava igual às testemunhas de Jeová, e nós tampouco adoramos diferente de como o irmão Branham adorava. Portanto quem interpretar o que nós ou o irmão Branham ensinou como sendo uma doutrina das testemunhas de Jeová não saberá o que está dizendo.

Enquanto os grupos religiosos falharam em seus esforços de tentar trazer de volta a mesma essência do evangelho apostólico, nós podemos confiar em um ministério que Deus usou neste tempo do fim para trazer toda a luz da Palavra. Portanto é necessário que os eleitos desta hora aceitem toda a verdade e não apenas parte dela.

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>